

Jorjão, Dom Quixote e a Lei do Gerson

(Este artigo é dedicado ao meu amigo Ricardo Liebman em agradecimento a música que ele me fez!)

Foi publicado no jornal O POVO em 12/mar/16)

A história é mais emocionante ainda. O fato é que John Harvard legou metade do que tinha e uma biblioteca ao "New College". A Escola mudou de nome para "Harvard College" em 1639 e tornou-se a primeira e mais famosa universidade americana. Embora não tenha um estacionamento privativo para seus professores com Prêmio Nobel, como acontece em Berkeley, Harvard já formou 8 presidentes norte-americanos, dentre eles John Kennedy e Barack Obama.

Costumo falar de Harvard para meus alunos do IFCE Aracati, provocando-os nariz pra riba. É o caso dos Barqueiros Literários, alunos que discutem sobre livros numa versão digna da "Sociedade dos Poetas Mortos".

É pouco provável que o IFCE Aracati um dia se torne uma Harvard mas, como diz o poeta, a utopia serve para caminhar. E esse caminhar depende de determinação, depende de compromisso, depende da mística que criamos ao perseguir um ideal.

.Mas o que faz uma Escola ter uma mística como Harvard, ter uma atmosfera que desperte soberba & seriedade? Conheço uma bem ali, lá acolá: o Centro de Informática da UFPE (CIN). Semente do extraordinário Porto Digital (<http://www.portodigital.org/home>), o Vale do Silício nordestino (12% do PIB pernambucano em 2020), o CIN tem a mística de John Harvard em seu DNA, ou melhor, a mística de Silvío Meira e Paulo Cunha.

Ao visitar o CIN você percebe, do zelador ao professor, a atmosfera de soberba & seriedade, ingredientes que não fazem parte do conceito de "repartição pública", como ironizava o saudoso Prof Jose de Anchieta, ex-diretor da antiga Escola Técnica (ETFCE). Com efeito, Anchieta tinha razão: uma Escola não casa com a ideia de um local onde se vai por obrigação, onde "bater o ponto" é, para alguns, o ato maior e mais nobre do dia. Definitivamente, uma escola não é uma repartição pública. Uma escola é um lugar de desafios, de sonhos, de ousadias, de ideias, de mudanças, de verdades.

Quem torceu pela seleção canarinha no México (anos 70), a melhor do mundo, lembra do Gerson, o "canhotinha de ouro" e seus lançamentos para Pelé finalizar. Em 1976, o coitado teve a infelicidade da propaganda de um cigarro que se tornaria famosa como a Lei do Gerson: "O lance é levar vantagem em tudo", dizia ele.

Pois bem! Uma Escola não é lugar para se "levar vantagem em tudo". Uma Escola é, como diz Dom Quixote de La Mancha, para "quem dá o máximo de si", simplesmente porque "isso é o melhor que o homem pode fazer na vida" (in Cervantes)!

Uma Escola é um lugar onde, diariamente, "alunos saem pelo portão melhores do que entram" para mudar a sociedade, segundo o "filósofo" Jorjão, querido zelador do IFCE Aracati. De repente, Jorjão tem uma visão mais piagetiana do que muitos professores de repartição.

A vida é uma moeda! Tomamos decisões a todo momento. Neste contexto, Jorjão nos remete ao amanhã: atrás do sorriso respeitoso de nosso ex-aluno haverá um olhar contabilizando se fomos um "Quixote" ou um "Gerson" a mais em sua vida!

Talvez aconteça o mesmo com nosso filho. Ah!...e não existe ex-filho! (Meu corretor ortográfico não reconheceu o termo).

Mauro Oliveira

Professor